

Vale do Lobo, 3 de Fevereiro de 2003
Para: Secção de Desporto ou de Modalidades
De: Algarveténis
Assunto: Ténis Internacional

Vale do Lobo Algarve Ladies Open

CURIOSIDADES

CONTRIBUTO – Pedro Frazão, o director do Vale do Lobo Algarve Ladies Open, tem-se revelado um dos mais dinâmicos promotores de ténis em Portugal nos últimos tempos. O proprietário da Algarveténis e da Premier Sports é também o director de torneio do Vale do Lobo Grand Champions (o único torneio português inserido no Circuito Mundial de Veteranos) e do Circuito Juvenil Algarveténis. Possui uma participação no Albufeira Ladies Open (outro evento internacional feminino de dez mil dólares em prémios), está desde finais do ano passado a levar a cabo a Tenismania (um programa que tem introduzido o ténis em escolas secundárias algarvias), trouxe para o nosso país o conceito de ‘beach tennis’ (ténis na praia, mas com regulamentação internacional), comercializa o Nostalgia Ténis (programa bidiário na Rádio Nostalgia), dirige a Vale do Lobo Tennis Academy e os programas de ténis em VilaLara e no Clube D. Pedro, que funciona no Hotel D. Pedro Golfe, em Vilamoura. Um torneio como o Vale do Lobo Algarve Ladies Open não gera receitas como, por exemplo, o Vale do Lobo Grand Champions, mas para Pedro Frazão trata-se de uma iniciativa importante «para a dinamização do ténis na região numa época turística baixa e para o desenvolvimento do ténis feminino em Portugal, como se pode ver pelo facto de, só na fase de qualificação, terem estado presentes 18 tenistas nacionais».

JUVENTUDE – Em 2002, Pedro Frazão atribuiu um dos ‘wild cards’ deste Vale do Lobo Algarve Ladies Open a Rita Freitas, que tinha então 15 anos, estava no seu segundo ano de cadetes. Hoje em dia, talvez cansada da competição, Rita Freitas treina sem qualquer objectivo de vir a tornar-se profissional e nem sequer participa em torneios, depois de se ter sagrado campeã nacional de sub-16 e de sub-18. Em 2003, o director do torneio voltou a dar um convite a outra tenista portuguesa de 15 anos, no seu segundo ano de cadete – Magali De Lattre, que na semana passada chegou aos quartos-de-final de um torneio internacional de sub-16 em França e que esta semana deverá surgir nas 20 primeiras do ranking europeu desse escalão etário. Das duas espanholas que receberam ‘wild cards’ este ano, Marta Torres também só tem 16 anos. Não há dúvida que Pedro Frazão tem uma preferência nítida por apostas na juventude.

CORRECÇÃO – Kátia Rodrigues tem, afinal, 21 anos. «Não me faça mais velha – pediu ontem ao Gabinete de Imprensa –, então acabei de fazer agora 21 e já estão a dar-me 22 anos? Já sei que foi o Pedro Pereira a dar a informação e também já o avisei». O recado está dado.

GABINETE DE IMPRENSA DA ALGARVETÉNIS